

098

ENTRADA NA UNIVERSIDADE E PRÁTICAS DE LETRAMENTO. *Gabriela Mattos Cardoso, Raquel Leão Luz, Luciene Juliano Simoes (orient.) (UFRGS).*

A escola, agência de letramento legitimada, na maioria das vezes, preocupa-se apenas com a decodificação, que é um tipo de letramento e relega o sentido de letramento como prática social. Hoje entendemos que se um indivíduo consegue decodificar o texto, localizar informações superficiais, ler em voz alta corretamente, não significa que ele está lendo efetivamente, ou seja, refletindo e estabelecendo relações entre sua realidade e o texto. O letramento é "um conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos" (cf. Scribner e Cole, 1981. In: Kleiman, 1995). O que pretendemos observar, a partir dessa noção de letramento, é de que maneira os estudantes de Letras se relacionam com as práticas de leitura e escrita dentro e fora da universidade. Em nosso trajeto de pesquisa realizamos observação de dois participantes do curso de Letras da UFRGS, ambos cursando a 5ª etapa da graduação. Acompanhamos esses estudantes em atividades cotidianas a fim de levantar dados sobre os eventos de letramento nos quais eles participam. Além do estudo bibliográfico e das observações realizadas em campo, foram feitas entrevistas semi-estruturadas e análise de documentos fornecidos pelos participantes. Nesse sentido, o problema central de nossa pesquisa está em compreender de que maneira dois estudantes do curso de Letras da UFRGS, que se tornarão professores, vivenciam práticas de letramento em seu cotidiano. A partir desse conhecimento, será possível refletir sobre as mediações entre a escola, da qual o aluno de Letras traz uma interpretação da escrita, a formação inicial do professor e atuação desse futuro professor, quando estiver novamente na escola.